

Instituto de Aposentadoria e Pensões dos Marítimos

Sua Vida e sua Obra

Reportagem de JOSÉ ALÍPIO GOULART

APREVIDÊNCIA Social, tal como a concebemos hoje, “no sentido de atribuir à população ou a parte dela direitos em face de certos acontecimentos previsíveis da vida individual”, é obra do Estado Moderno.

Foi a revolução industrial processada em fins do século XIX, que, acarretando mudança radical nas condições sociais, em virtude do progresso da ciência e da técnica, o que determinou a produção em massa, as concentrações urbanas e os grandes movimentos sociais correspondentes, quem provocou, da parte dos governos, maior atenção para a solução do problema do amparo às classes trabalhadoras.

O Estado Liberal, fiel à sua política meramente fiscalizadora, nunca interveio em tais questões de forma decisiva, mesmo porque, até meados do século acima citado, as condições sócio-econômicas das populações não apresentavam o mesmo panorama da fase que se seguiu, bastando a todos as medidas de ordem assistencial decorrentes do princípio da solidariedade coletiva, através das organizações patronais ou profissionais, de sociedades de auxílios mútuos, de beneficência, de ordens religiosas, etc.

Todavia, apesar do impulso dado às atividades no terreno industrial e comercial, o processo da previdência social subordinou-se a uma evolução lenta. De início, a intervenção deu-se apenas nos casos em que o infortúnio decorria do trabalho, e assim mesmo limitada às atividades particularmente perigosas. Essa intervenção, que consistia no pagamento de indenizações, chocou-se com as disposições do direito comum, originando-se, daí, a proteção geral. As leis que posteriormente instituíram essa proteção geral, tornando obrigatório o seguro social, tiveram como ponto inicial, a que foi promulgada em 1889, na Alemanha.

Países como a França, a Bélgica e a Itália, tinham suas leis de proteção; porém estas só atendiam a determinadas classes sociais, notando-se entre estas, com maior particularidade, os marítimos.

No Brasil, muito embora funcionassem desde longa data instituições de proteção social, tais como as irmandades das Santas Casas de Misericórdia, as Ordens Terceiras e outras, só em 1919 foi promulgada a primeira lei sobre acidentes do trabalho seguida, em 1923, da que implantou o seguro social obrigatório, para a classe dos ferroviários. Começou, pois, em 1923, a marcha da previdência social sob aspecto científico. A partir dessa época foram criadas várias Caixas de Pensões e Aposentadoria, beneficiando determinados grupos. Assim é que pela Lei n.º 4.682, de 24 de janeiro de 1923, foi criada a CAP dos Ferroviários; a Lei n.º 5.485, de junho de 1928, criou Caixas de previdência social para o pessoal que trabalhava em serviços telegráficos e radiotelegráficos, e assim por diante. Não se pode em espaço tão exíguo fazer um retrospecto completo da história da previdência social no Brasil.

Com a criação do Ministério do Trabalho, Indústria e Comércio, pelo Decreto n.º 19.667, de 4 de fevereiro de 1931, iniciou-se uma fase mais promissora para a segurança do trabalhador, pois, da competência e atribuições do MTIC constava a organização do trabalho e da previdência social. Até então, funcionava o sistema de pequenas Caixas, fundadas pelo agrupamento de empregados de uma só empresa. Tornava-se imperioso, porém, que essa obra restrita a pequenos grupos fosse ampliada, tomando caráter nacional; e, nesse sentido foram iniciados estudos, que duraram até o ano de 1933.

A 29 de junho de 1933, dia de São Pedro, patrono dos marítimos, o então presidente Getúlio



Aspecto geral da reunião da Comissão de Segurança "Buarque de Macedo", instalada na Ilha de Mocanguê. No centro o Sr. Almirante Lemos Bastos, Diretor do Lóide Brasileiro, ladeado pelos Srs. Drs. Amâncio Palmeiro e Francisco Karam, respectivamente, Presidente do IAPM e Diretor do DAT



Vista do conjunto de Irajá

Vargas assinou o Decreto n.º 22.872, surgindo, assim, a grande instituição de previdência social, de âmbito nacional: o Instituto de Aposentadoria e Pensões dos Marítimos. Note-se que até então, sendo a profissão de marítimo considerada de trabalho perigoso, não havia sido amparada, no Brasil, por nenhuma das leis anteriores. O primeiro presidente do IAPM foi o então Capitão Napoleão de Alencastro Guimarães, hoje Senador da República.

Tendo sido a primeira instituição do gênero a ser criada em território brasileiro, portanto, sem espelhos onde mirar-se, vem o IAPM cumprindo garbosamente sua missão, em que pesem os abrolhos (para usar linguagem marítima) que tem encontrado em sua rota. E' o decano dos IAP e tem sabido erguer bem alto, no seio das classes que ampara, sua bandeira de segurança e proteção.

De início funcionou num casarão velho, na rua da Candelária n.º 92, onde uma clarabóia de vidro filtrava o sol sobre as cabeças dos funcionários e, durante o verão, os papéis se dobravam sobre as mesas, tamanho o calor que invadia o ambiente. Mesmo assim, porém, mau grado as

péssimas condições ambientais de trabalho, é justo que se reconheça o valor e a capacidade da plêiade de homens que ali começaram a construir o IAPM, porque souberam executar obra firme e duradoura.

Apoiados em dados colhidos na instituição em tela, graças à boa vontade do seu atual presidente, Engenheiro Amâncio de Souza Palmeiro, que aliás é antigo servidor da casa, podemos fornecer, em seguida, vários elementos informativos que servem para demonstrar o quanto a referida autarquia tem progredido.

RECEITA E DESPESA

A receita total do IAPM, em 1952, atingiu a importância de Cr\$ 403.576.765,40, para uma despesa de Cr\$ 277.707.793,30, o que redundou num saldo de Cr\$ 125.868.972,10, saldo êsse que ultrapassou o do exercício de 1951 em Cr\$..... 11.299.587,10.

A receita do exercício de 1952 excedeu à previsão orçamentária em Cr\$ 98.627.265,40, superando a do exercício de 1951 em Cr\$ 55.259.174,70.

Por êsses dados verifica-se não só que o setor de arrecadação executou trabalho de alta eficiên-



O professor Camille Simonin, da Universidade de Estrasburgo (à direita) em companhia do Engenheiro Amâncio Palmeiro, presidente do IAPM

cia, como a administração central soube coibir excessos mantendo em equilíbrio a situação financeira da instituição.

DISTRIBUIÇÃO DE BENEFÍCIOS

Em 1952, o IAPM concedeu benefícios que somaram o dôbro das concessões havidas em 1950, graças a medidas de ordem descentralizadora e burocracia menos rígida. Uma dessas medidas consistiu na delegação de competência a 27 de suas principais Delegacias, de conceder benefícios, integralmente, "ad referendum" da Administração Central, eliminando, com isso, o lapso de tempo que decorria da remessa da documentação para a sede e uma série de outras providências que, de modo geral, implicavam num interregno de meses entre o pedido e a concessão.

Graças a essas iniciativas, pagou o IAPM em 1952 mais de Cr\$ 22.145.612,50 de benefícios do que em 1951, e mais de Cr\$ 58.778.477,00 do que no exercício de 1950.

Quanto ao número de concessões no triênio acima citado, pode-se ter uma visão mais ampla apreciando o quadro abaixo:

Referências	1950	1951	1952
Aposentadorias	835	1.431	1.839
Pensões	1.426	2.183	2.236
Manutenção de salário	187	224	241
Pecúlio e funeral	17	102	537



Inauguração do Curso de Medicina do Trabalho, ministrado pelo Prof. Camille Simonin

IAPM
Departamento de
Acidentes do Trabalho

João

OPERARIO MECANICO -
Filial a uma Instituição de
Providência Social, empregado em
obra de reparação do trabalho em
Companhia Seguros de Trabalho
(Seguro Privado) - idade 30 anos
Salário mensal de Cr\$ 2.000,00
Acidentado no dia 2 de Janeiro
passado a receber no dia 31 de Julho de
mesmo ano
Durante o tratamento médico recebeu
13 dias de afastamento

**Seguro
PRIVADO**

Salário Base (12.000,00) = Cr\$ 80,00
Valor mensal de indenização para abito
de trabalho pago no dia de falecimento = Cr\$ 40,00
Benefício por morte (1.070,00) = Cr\$ 25,00
Total por morte: 120 x Cr\$ 25,00 = Cr\$ 3.000,00

AO RECEBER DESSE OS SEGUROS BENEFICIARIOS:

**ESPOSA COM 25 ANOS DE IDADE
1 FILHA MENOR COM 7 ANOS
1 FILHO MENOR COM 5 ANOS**

Quota de salário mensal nos
últimos 12 meses = Cr\$ 2.000,00
Valor mensal da pensão
Cr\$ 2.000,00 x 0,23 = Cr\$ 460,00
(Permissão em virtude da morte
para o I.A.P. do saldo da
indenização art. 22 da Lei 3.026,
na redação dada pela Lei 599-A = Cr\$ 396,90
Valor mensal do benefício = Cr\$ 1.056,90

Tipo de cartazes explicativos distribuídos pelo Departamento de Acidentes do Trabalho do IAPM

INVERSÕES DE CAPITAL

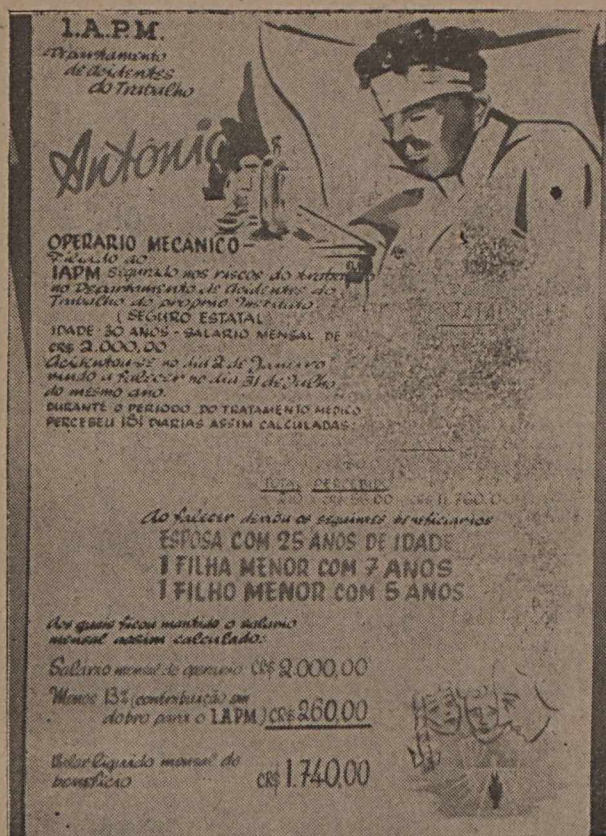
O investimento de capital do Instituto dos Marítimos em 1952 elevou-se a Cr\$ 31.640.331,50, assim distribuídos: para os empréstimos simples, em dinheiro, Cr\$ 12.580.360,00; para os financiamentos individuais de aquisição de casas, a importância de Cr\$ 5.588.000,00; e Cr\$ 13.471.871,20, só para os conjuntos residenciais.

No que concerne a empréstimos simples, as concessões no Distrito Federal somaram um total de 1.105 atingindo a importância de Cr\$ 7.457.394,60 e, nos Estados, a 853, representando Cr\$ 5.800.800,00.

A Carteira Imobiliária financiou a aquisição de 48 casas por iniciativa de segurados, num total de Cr\$ 5.588.000,00. Ao mesmo tempo, foram concluídas 147 casas, que compõem o grupo "Y" do Conjunto de Irajá. Aliás, nesse conjunto, que ao término das obras contará com 385 residências, já foram investidos Cr\$ 56.658.416,70. O total de imóveis residenciais, construídos, comprados e financiados pelo IAPM, até dezembro de 1952 elevava-se a 1.356, assim distribuídos:

Distrito Federal:

Tomaz Coelho	217
Irajá	147
Jacaré	20
Diversos bairros	320



Outro tipo de cartazes explicativos com acidentes do trabalho

Estados:

Estado do Rio	260
Ceará	153
Paraíba	81
Bahia	47
Pernambuco	43
São Paulo	8

Tais investimentos atingiram a soma global de Cr\$ 144.294.074,80.

Também está o IAPM construindo sua sede própria, onde instalará seus serviços administrativos, e um hospital-módulo para atender aos seus associados; nessas duas obras foram aplicadas, até fins de 1952, respectivamente, as importâncias de Cr\$ 35.923.012,50 e Cr\$ 33.105.471,00, somando um total de Cr\$ 69.028.483,50. Esses dois edifícios permanecem com suas obras em andamento, esperando-se o término das mesmas até meados de 1954.

No exercício corrente, deverá a instituição em foco inverter as importâncias de Cr\$..... 15.000.000,00 em empréstimos simples, Cr\$... 16.000.000,00 em financiamentos isolados, e iniciar a construção dos conjuntos residenciais de São Gonçalo, com perto de 200 unidades, e o de

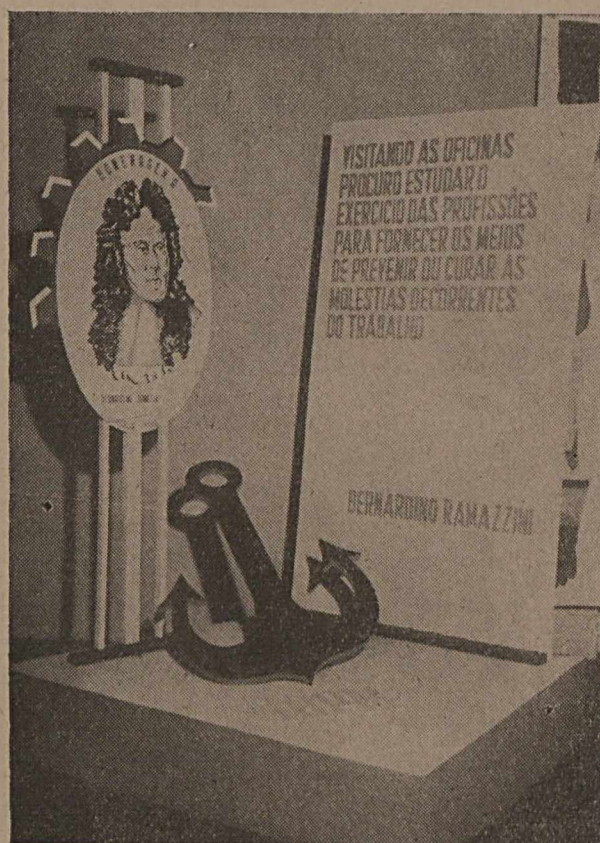
Realengo com 400 unidades, orçados, respectivamente, em Cr\$ 25.000.000,00 e Cr\$ 60.000.000,00.

ASSISTÊNCIA MÉDICA

O Instituto dos Marítimos dispendeu com assistência médica, cirúrgica e hospitalar, no decorrer do exercício passado, a importância de Cr\$ 48.852.150,40, tendo-se verificado um acréscimo em relação ao exercício de 1951, de Cr\$..... 10.053.485,30.

Excetuando o estabelecimento hospitalar em construção, a instituição de previdência dos marítimos possui 3 hospitais assim distribuídos: Distrito Federal, com 110 leitos; Niterói, com 80 leitos e na cidade de Belém, Estado do Pará, com 65 leitos. Mantém, ainda, contratos com o Sanatório de Curicica, para tuberculosos, com a Pró-Mater, para parturientes, com o Sanatório de Psicopatas, além de inúmeros ambulatórios, não só na sede central como em suas Delegacias espalhadas por todo o território nacional.

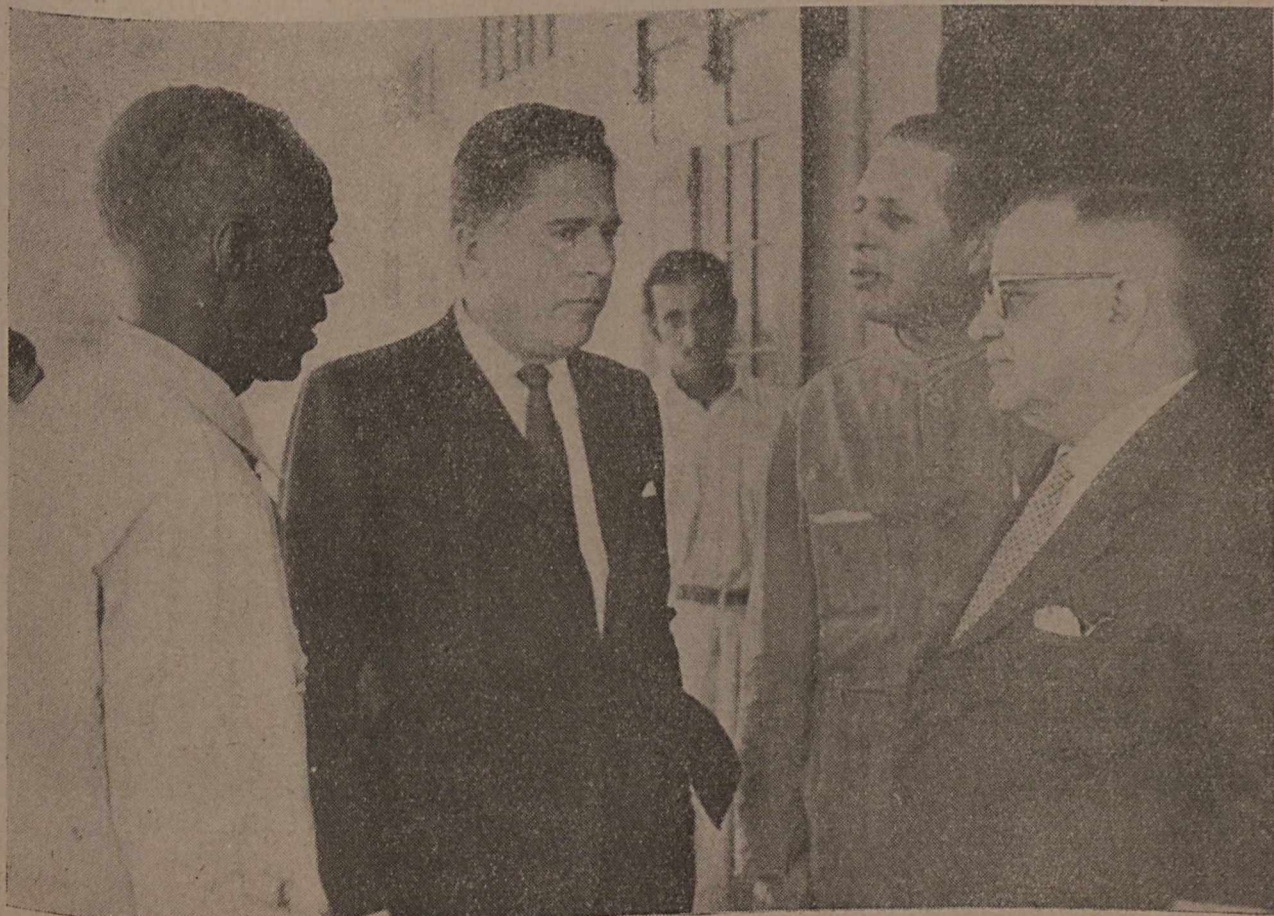
Com serviços de laboratórios, de análises clínicas e histopatológico, dispendeu a soma de Cr\$ 870.389,00; e as despesas com os serviços de Raios X montaram a Cr\$ 861.129,00. Estes serviços atenderam às várias clínicas mantidas pela



Alegoria com uma frase de Ramazzini sobre prevenção e higiene do trabalho



Aspecto da solenidade da entrega dos diplomas aos alunos do curso de higiene e segurança do trabalho no Gabinete do Presidente do IAPM. Momento em que o Sr. Presidente do IAPM entregava o diploma à aluna Graciema Alves do Nascimento



Engenheiro chefe da Ilha do Mocangüê, Mário Pereira, quando falava ao Sr. Dr. Amâncio Palmeiro, Presidente do Instituto dos Marítimos, a respeito da Prevenção acompanhado do Sr. Almeida

instituição, como sejam: cardiológica, psiquiátrica, gastroenterológica, médica, oftalmológica, odontológica, ginecológica, urológica, traumatológica, ortopédica, pediatria, neuropsiquiátrica, dermatossifiligráfica e otorrinolaringológica.

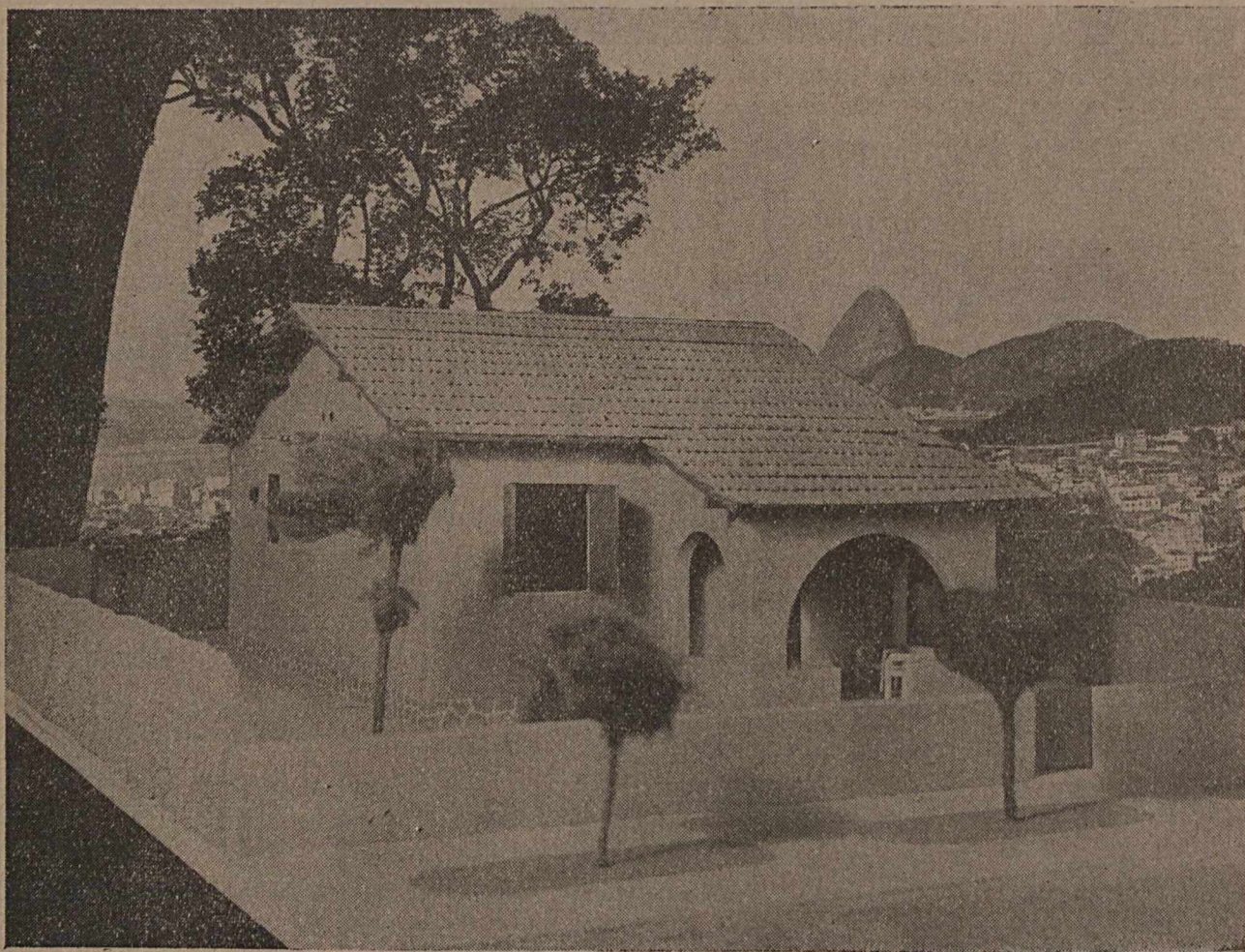
ACIDENTES DO TRABALHO

Nesse particular, pode-se classificar os serviços do IAPM como dos melhores existentes no Brasil. O Departamento de Acidentes do Trabalho tem autonomia financeira, montando sua receita em Cr\$ 51.582.515,60, no exercício de 1952, para uma despesa de Cr\$ 45.035.897,90. O número de associados segurados é de 74.555, tendo o DAT socorrido, durante o ano passado, a 12.575 acidentados.

Pelo Departamento a que ora nos referimos, foram distribuídas em 1952 as seguintes importâncias: diárias — Cr\$ 12.801.267,30; manutenção de salários — Cr\$ 9.152.000,00; indenizações parciais permanentes — Cr\$ 549.560,40; e socorros médicos — Cr\$ 2.202.588,40.

Mantém o IAPM, através do DAT, serviços técnicos de Prevenção de Acidentes, constituídos pelos setores de Higiene e de Segurança do Trabalho, que vêm funcionando desde 1944 com real utilidade e eficiência. Basta ver que em 1943, para 53.992 associados segurados, houve 26.396 acidentados; em 1944, para 62.084 segurados, verificaram-se 28.326 acidentes. A partir, porém, desse último ano, quando os serviços começaram a funcionar, a queda do número de acidentados foi brusca ao mesmo tempo que se elevava o número de segurados. Assim, em 1952, como foi dito acima, para 74.555 segurados, houve apenas 12.575 acidentes, ou seja, uma diminuição de 14.000 acidentados para um acréscimo de mais de 12.000 segurados em relação ao ano de 1944.

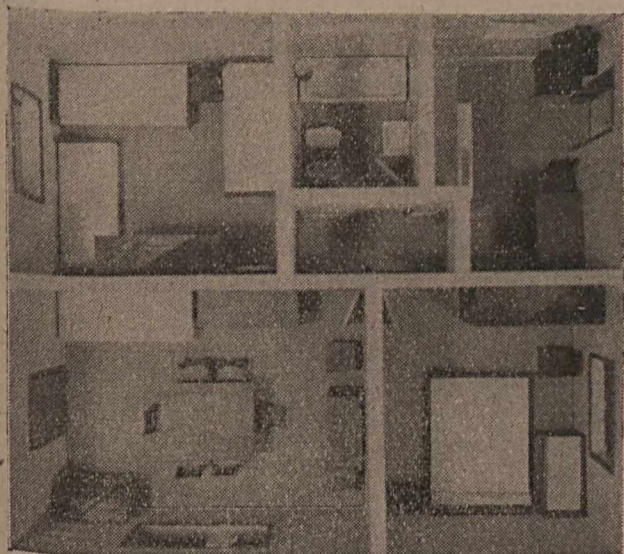
O Serviço de Prevenção criou 53 Comissões de Segurança, que estão em pleno funcionamento, cuja finalidade é não só prevenir contra acidentes como também melhorar as condições ambientais de trabalho. O mesmo Serviço fez distribuir mais de 13 publicações educativas, num total de . . . 170.000 exemplares e mantém um jornal — Se-



Tipo de residência construída pelo IAPM

gurança do Trabalho — cuja tiragem se eleva a 15.000 exemplares.

Outra medida de indiscutível valor cultural e técnico, foi o Curso de Legislação Social, Higiene e Segurança do Trabalho, iniciado em 11 de março de 1951 e terminado em 24 de março de 1952, instalado pelo DAT, que contou com 244 alunos oriundos de instituições oficiais e empresas privadas, sendo que alguns vindos do exterior — Bolívia e Venezuela — contando-se entre os frequentadores com engenheiros civis, médicos, advogados, professores, industriais e comerciantes. Realizou, ainda, o IAPM um Curso de Medicina do Trabalho, ministrado pelo Prof. Camille Simonin, reconhecido como a mais alta autoridade no assunto. Suas aulas foram taquigrafadas e gravadas e em breve constituirão um volume.



Interior das casas do Conjunto Residencial Getúlio Vargas, em Tomaz Coelho

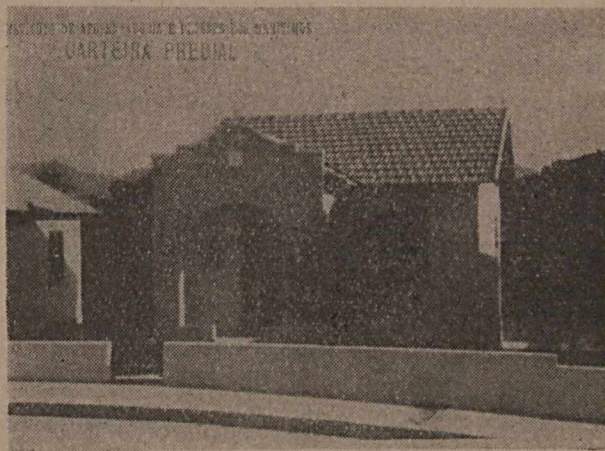
SERVIÇO SOCIAL

Essa nova técnica que começa a despontar no Brasil, pode encontrar no Instituto dos Marítimos um núcleo bem avançado de sua execução. O Serviço Social do IAPM vem dando rendimento efetivo e bastante satisfatório em suas atividades. O S.S. faz funcionar cursos de alfabetização, corte e costura, religião, trabalhos manuais e outros, além de prestar assistência aos marítimos e suas famílias, nos lares, nos hospitais, nos ambulatórios, enfim, em toda parte onde se fizer necessária a presença de seus assistentes sociais.

O IAPM NOS ESTADOS

O Instituto dos Marítimos conta com 61 Delegacias, Agências e Representações, espalhadas por todo o território nacional, cobrindo, pois, com sua rede de órgãos locais, todas as classes — ma-

rítima e anexas a ele filiadas, havendo Estados em que, dado a dispersividade de núcleos de associados, há várias Delegacias. A administração central mantém constante e perfeito controle desses órgãos locais através de uma plêiade de inspetores que, em frequentes viagens, transitam por esses

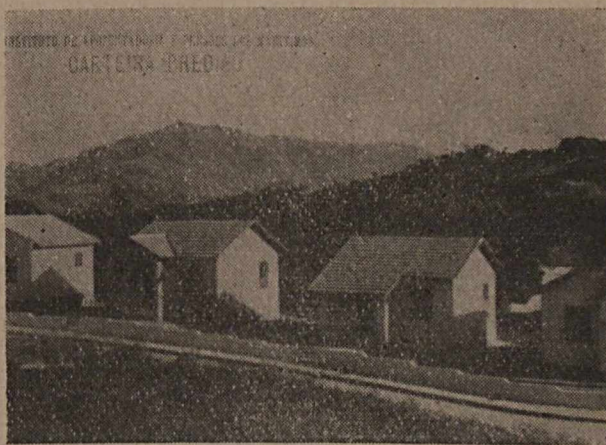


Tipo de casa do Conjunto Residencial de Irajá

órgãos, inspecionando-os, trabalho que penetra na organização dos serviços, questões de pessoal e material, instalações e vai até a tomada de contas, com a verificação de todo movimento financeiro executado pelo representante desde a última inspeção.

RECÍPROCA ASSISTÊNCIA

Contam os servidores do IAPM com uma instituição "sui-generis", organizada por eles próprios, com o beneplácito da administração da casa. Essa instituição tem o nome de "Recíproca Assistência" e sua finalidade filantrópico-social é das mais úteis e belas que se conhece. O mecanismo é simples: a maioria dos servidores fazem parte do seu quadro social e, os que são admitidos,



Vista parcial do Conjunto Residencial de Irajá

têm o prazo de 15 dias para resolver fazer ou não parte da sociedade. Quando morre um sócio, todos os demais contribuem com o equivalente a um dia de serviço para quem o "de cujus" tiver

inscrito como beneficiário. A beleza da instituição está em que morrendo um diretor ou um servente, a contribuição é sempre idêntica não havendo, portanto, distinção de classe nem de categoria.

INAPEMA CLUBE

Para coroar o esforço e a dedicação dos servidores do Instituto, há um clube recreativo-esportivo que se encarrega de proporcionar um ambiente social bastante agradável para os que militam naquela instituição. Na nova sede o clube terá instalações condignas, tendo o Sr. Presidente do IAPM já determinado a cessão de um andar à agremiação dos funcionários. A existência de clubes recreativos-esportivos conjugando servidores de uma mesma instituição, é hoje em dia imperativo de ordem psicológica, dados os elementos que oferece no sentido de estreitar relações e sanear mentalidades, proporcionando maior compreensão entre todos.

CONCLUSÃO

A direção atual do Instituto de Aposentadoria e Pensões dos Marítimos está assim constituída :

Presidente — Dr. Amâncio de Souza Palmeiro.

Diretores:

Departamento de Benefícios — Francisco Ferraz.

Departamento de Inversões — Engenheiro Hélio Teixeira.

Departamento de Arrecadação — Claudionor Cruz.

Departamento de Assistência Médica — Dr. Otávio Reis.

Departamento de Acidentes do Trabalho — Dr. Francisco Karam.

Departamento de Serviços-Gerais — Pécio Gomes de Melo.

Contador-Geral — Dídimo Secundo de Melo.

Tesoureiro-Geral — Alberto Pestana Filho.

Procurador-Geral — Dr. Paulino Inácio Jacques.

Chefe do Gabinete da Presidência — Dr. João Batista de Queiroz Guimarães.